Quadro1: P 1.7 Infraestrutura e equipamentos turísticos para o bem receber

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO** | | | |
| **Título:** P 1.7 Infraestrutura e equipamentos turísticos para o bem receber | | | |
| **Localização:** COREDE Campanha | | | |
| **Valor total estimado do projeto**: **R$ 3.920.000,00** | | | |
| **Duração do projeto:** 36 meses | | | |
| **Responsável pela implementação:** Corede Campanha | | | |
| **Escopo:** Implementação domuseu itinerante, organização de exposições itinerantes e realização de oficinasvoltadas para o desenvolvimento da educação patrimonial e ambiental | | | |
| **Responsável:** Corede Campanha**,** URCAMP / Elisabeth Cristina Drumm | | | |
| **2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO** | | | |
| **Objetivos:**  - Apoiar o desenvolvimento do setor de turismo na região da Campanha;  - apoiar as regiões turísticas na implementação e melhoria de infraestrutura básica;  - apoiar a instalação e a revitalização de Centros de Atenção Turística para expansão da atividade. | | | |
| **Justificativa:**  Na revisão do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento (PED) da região de abrangência do Corede Campanha, considerando as cinco dimensões de gestão: econômica, social, ambiental, infraestrutura e institucional, foi definido que a Visão da região é a seguinte: “Construir até 2030, o desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental) da região da Campanha valorizando as potencialidades regionais, otimizando os processos produtivos e promovendo a qualidade de vida e o fortalecimento da governança regional”. A Região tem como vocação: o sistema produtivo agroalimentar, a prestação de serviços, a mineração, a produção energética, a educação, o patrimônio natural (Bioma Pampa) e histórico-cultural. Suas ações estão pautadas nos seguintes valores: cultura fronteiriça, Patrimônio (material e imaterial), valorização do pampa, ética, receptividade/hospitalidade de abertura a inovações/adaptações a outras culturas.  O diagnóstico realizado, a partir de dados secundários e primários, esses envolvendo representantes dos municípios de Aceguá, Bagé, Caçapava do Sul, Candiota, Dom Pedrito, Hulha Negra e Lavras do Sul, por meio da Matriz FOFA, apontou potencialidades, pontos de defesa/riscos, debilidades/desafios e vulnerabilidades/limitações relacionados a dimensão Gestão Econômica do PED, conforme segue:  POTENCIALIDADES (Apontam para o caminho de desenvolvimento)   * Potenciais relações comerciais na faixa de fronteira. * Potencial para produção de produtos sustentáveis. * Desenvolvimento da agricultura e pecuária familiar (APL/Cooperativas). * Uso de marcas coletivas. * Incentivo ao desenvolvimento do comércio e serviços. * Desenvolvimento do Turismo (patrimônio cultural-histórico e natural). * Potencial para atrair população interessada em qualidade de vida. * Investimento em produtos *premium* (carne, vinhos e azeite, por exemplo).   PONTOS DE DEFESA/RISCOS (Apontam para potenciais diferenciais de desenvolvimento)   * Risco para as relações comerciais com os países da fronteira. * Riscos para implantação de novos empreendimentos na faixa de fronteira (150km). * Atração de empreendimentos para a região. * Desenvolvimento do turismo, considerando as grandes distâncias. * Atração de novos empreendimentos e de criação de empreendimentos na Região.   DEBILIDADES/ DESAFIOS (Apontam para perda de oportunidades se a região não estiver alerta)   * Infraestrutura para o turismo. * Empreender ações para a recuperação da infraestrutura das cidades. * Fortalecimento de segmentos que possam gerar empregos qualificados e com maior produtividade da força de trabalho. * Melhorar os indicadores de renda, trabalho e emprego.   VULNERABILIDADES/ LIMITAÇÕES (Apontam para um caminho de estagnação ou retrocesso)   * Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial, Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte Integrado. * Estímulo ao empreendedorismo e permanência na região. * Resistência a processos inovadores de melhoria da produtividade. * Permanência do capital intelectual. * Geração de emprego no campo.   Esses pressupostos orientaram a elaboração de duas diretrizes para a dimensão Gestão Econômica, sendo a primeira diretriz: D1 Desenvolvimento por meio de uma economia diversificada (agropecuária, agricultura e pecuária familiar, energia, agroindústria, turismo), fortalecida e focada na vocação regional.  Na região há uma forte identificação com a figura do gaúcho, considerando “o fator cultural e a revalorização do modo de vida ligado ao campo, que se apropria da paisagem típica oriunda da relação histórica desta sociedade com seu espaço rural - o Pampa" (NETO e BEZZI, 2009, p. 87). Conforme as autoras, é o elemento cultural que orientou o investimento na atividade turística, em especial o turismo rural que explora a herança pecuarista do passado pecuarista. As autoras apontam para o fato de que as características culturais da região  [...] materializaram inúmeros códigos culturais nessa porção do espaço gaúcho, transmitida no tempo e mantidas através da descendência. Tal fato evidencia um potencial a ser explorado, como perspectiva para implantação de novas atividades que gerem renda a população, ao mesmo tempo em que proporcionará a preservação do patrimônio histórico e cultural da Campanha gaúcha (NETO e BEZZI, 2009, p. 94).  Além disso, reforçam que a  [...] esfera cultural torna-se, então, uma perspectiva para o desenvolvimento, justificada, em exemplos práticos de municípios que tem na cultura o principal fator centralizador do desenvolvimento, seja com atividades turísticas, ou que associem essas a outras atividades consideradas tradicionais, como a agricultura, a pecuária e a indústria (NETO e BEZZI, 2009, p. 94).  A partir deste contexto, no qual a cultura assume uma centralidade e uma particularidade no processo de desenvolvimento regional, destacam-se algumas informações acerca da cultura na região.  Na região, destaca-se a existência de associações de amigos de museus, núcleos de pesquisa voltados para a cultura; sociedades (portuguesa, espanhola, uruguaia, italiana, casas de cultura e associações de artesanato. Encontram-se na região seis pontos de cultura, distribuídos nos seguintes municípios; Bagé (2); Aceguá (01); Caçapava do Sul (01); Candiota (01) e Dom Pedrito (01).  Os principais lugares e fatos históricos (patrimônio cultural) são: Batalha do Seival – Arroio Seival (Bagé); Casa de Pedras (Bagé); Forte Santa Tecla (Bagé); Forte Dom Pedro II (Caçapava do Sul); Minas do Camaquã (Caçapava do Sul); Marco Fronteiriço (Aceguá); Pedra do Segredo (Caçapava do Sul); Toca das Carretas (Caçapava do Sul); Palácio Ponche Verde (Dom Pedrito); Monumento em homenagem à paz farroupilha (Dom Pedrito); Obelisco da Paz Farroupilha (Dom Pedrito); Prédio da Antiga Estação Férrea (Dom Pedrito); Ponte Seca (Bagé).  Com relação aos bens tombados pelo IPHAN: Caçapava do Sul: Forte de Caçapava; Bagé: Igreja Matriz de São Sebastião; Forte de Santa Tecla; Ponte Seca. Já os bens tombados pelo IPHAE: Bagé: Antiga Estação Férrea De Bagé; Centro Histórico De Bagé; Hidráulica De Bagé; Palacete Pedro Osório; Caçapava Do Sul: Casa de Antônio Augusto Borges De Medeiros; Forum; Casa De Ulhôa Cintra; Igreja Matriz Nossa Senhora Da Assunção; Candiota: USINA DE CANDIOTA I; Dom Pedrito: Caixa D'água e Prefeitura Municipal.  Assim, o turismo é apontado como um potencial a ser explorado, devido às características naturais do Pampa, com destaque para a paisagem típica, rica em belezas peculiares e pelo clima, especialmente o inverno. A história da região é marcada por episódios de significativa importância nacional, evidenciada pela riqueza arquitetônica e pelos marcos históricos. Dados levantados na apontam para o potencial turístico decorrente do patrimônio histórico e cultural, além da riqueza paisagística do Bioma Pampa.  Nesse sentido, o projeto **P 1.7 Infraestrutura e equipamentos turísticos** **para o bem receber justifica-se**, por ter sido inserida na carteira de projetos do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento (PDE) da região da Campanha, considerando que a mesma foi definida como um dos programas prioritários elencados na cédula Consulta Popular de 2016/2017. A construção da cédula foi decorrente da participação da população de 06 (seis) municípios da Região da Campanha, a partir da relação de programas indicados pela SEPLAN, constantes no PPA.  Diante disso, o projeto está em consonância com o Programa INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS PARA O BEM RECEBER, que objetiva: apoiar as regiões turísticas na implementação e melhoria de infraestrutura básica; instalação e revitalização de Centros de Atenção Turística para expansão da atividade e o desenvolvimento do turístico regional.  Esta proposta foi inserida na carteira de projetos do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento (PDE) da região da Campanha, considerando que a mesma foi definida como um dos programas prioritários elencados na cédula Consulta Popular de 2016/2017. A construção da cédula foi decorrente da participação da população de 06 (seis) municípios da Região da Campanha, a partir da relação de programas indicados pela SEPLAN, constantes no PPA. | | | |
| **Beneficiários:** municípios da região da Campanha, Turistas e comunidade em geral dos Municípios da Região da Campanha. | | | |
| **Resultados pretendidos:**  - Ampliação das condições para o bem receber do turista na região da Campanha | | | |
| **Alinhamento Estratégico:** *D1 Desenvolvimento por meio de uma economia diversificada (agropecuária, agricultura e pecuária familiar, energia, agroindústria, turismo), fortalecida e focada na vocação regional.* | | | |
| **3 - PRODUTOS DO PROJETO** | | | |
| **Produto 1:** Infraestrutura para apoio ao turismo para os 07 municípios da Região da Campanha.  **Custo:** R$ 2.450.000,00 | | | |
| **Meta:** a) Acessibilidade nos atrativos turísticos; b) Revitalização de áreas turísticas; c) aquisição de implementos para as áreas dos atrativos turísticos (bancos, lixeiras, bebedouros, iluminação etc). | | | |
| **Prazo:** 36 meses | | | |
| **Produto 2:** Centros de Atenção ao Turista para os 07 municípios da Região da Campanha. | | | |
| **Meta:** a) Revitalização dos Centros de Atenção ao Turista existentes; b) Instalação de Centros de Atenção ao Turista; c) Aquisição de equipamentos de apoio para os Centros de Atenção ao Turista.  **Custo:** R$ 1.470.000,00 | | | |
| **Prazo:** 36 meses | | | |
| **4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:** | | | |
| **Equipe do Projeto: 1 Coordenador Geral, 2 pesquisadores, alunos estagiários** | | | |
| **Órgãos Públicos Envolvidos:** Prefeituras municipais, Secretarias municipais: rural, desenvolvimento econômico, indústria, comércio e serviços, Conselhos municipais de desenvolvimento econômico, rural, industrial, turismo. Secretaria estadual de Cultura e Turismo. | | | |
| **Organizações parceiras:** Instituições de Ensino da Região, Associações, Sistema S, Empresas, ONGs, etc. | | | |
| **5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO** | | | |
| **Fonte de Financiamento:** Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos. | | | |
| **Elaboração de Projeto Executivo:** Sim | | | |
| **Desapropriação:**Não | | | |
| **Licença Ambiental:**Não | | | |
| **Licitação:** Sim | | | |
| **Outros:** | | | |
| **6 - RECURSOS DO PROJETO** | | | |
| **Valor total estimado do projeto: R$ 3.920.000,00** | | | |
| **Fontes de recursos:**Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos. | | | |
| **Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019:** Sim | | | |
| **Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019:** Sim | | | |
| **Investimentos: R$ 490.000,00** | | | |
| **Despesas Correntes:** | | | |
| Investimentos e despesas correntes por produto: | | | |
| Produto 1:R$ 2.450.000,00 | | | |
| Produto 2:R$ 1.470.000,00 | | | |
| **7 - CRONOGRAMA DO PROJETO** | | | |
| Produto | Início | Término |
| **Produto 1:** Infraestrutura para apoio ao turismo para os 07 municípios da Região da Campanha. | 1 | 36 |
| **Produto 2:** Centros de Atenção ao Turista para os 07 municípios da Região da Campanha. | 1 | 36 |